

Vendas no comércio crescem 0,2% em agosto, após 4 meses de queda

Lote extra de R\$ 1,5 bi do abono salarial deu início na quarta-feira

Preço do café da manhã pode variar até 540% em padarias de São Paulo

As vendas no comércio cresceram 0,2% na passagem de julho para agosto, interrompendo quatro meses seguidos de queda. Já em relação ao mesmo período do ano passado, houve alta de 0,4%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE).

Apesar de o desempenho do setor ter ficado no terreno positivo, o IBGE considera o movimento como estabilidade, por ser menor que 0,5%. De acordo com o gerente da pes-

quisa, Cristiano Santos, “a no-vidade é que parou de cair” e não representa uma “virada de chave” em relação aos quatro meses anteriores.

Com o resultado, o setor fica 0,7% abaixo do ponto mais alto já registrado (março de 2025) e 9,4% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

Em 12 meses, o comércio varejista soma crescimento de 2,2%. Apesar de positivo, o dado acumulado mostra tendência de desaceleração desde dezembro de 2024, quando chegou a marcar 4,1%.

Mudanças no BPC buscam estímulo ao emprego, diz ministro

INSS sofre ‘apagão’ orçamentário e suspende programa para reduzir fila da aposentadoria

Polícia Civil de SP destrói mais de 100 mil garrafas usadas em falsificação de bebidas alcoólicas

A Polícia Civil de São Paulo realizou, nesta quarta-feira (15), a destruição de mais de 100 mil garrafas apreendidas em um galpão clandestino na zona leste da capital. A ação foi coordenada pela 1ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerceo).

São Paulo repassa mais de R\$ 964 milhões em ICMS aos municípios paulistas



DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,45	Compra: 5,47
Venda: 5,45	Venda: 5,65
EURO	
Compra: 6,34	
Venda: 6,34	

Esporte

Meio século na história de um salto que consagrou João do Pulo como herói do Brasil

João Carlos de Oliveira tinha 21 anos quando se tornou recordista mundial do salto triplo com 17,89 m, nos Jogos Pan-Americanos da Cidade do México, em 15 de outubro de 1975 – saltou mais 45 centímetros sobre os 17,44 m do soviético Viktor Saneyev, que haviam sido alcançados apenas três anos antes, em Sukhumi, na União Soviética. Foi a exatamente meio século que o brasileiro chorou abraçado ao técnico Pedro Henrique de Toledo, o Pedrão, e saiu daquele estádio da cidade do México “rebatizado” como João do Pulo.

Sua marca só caiu dez anos depois, em 1985, quando o norte-americano William Banks estabeleceu oito centímetros a mais: 17,97 m, em Indianápolis (EUA). E outros dez anos se passaram, até Jonathan Edwards somar outros 32 centímetros ao salto triplo, em 1995 (18,29 m obtido em Gotemburgo,

na Suécia, há 30 anos). O recorde sul-americano durou 32 anos, até que outro brasileiro, Jadel Gregório saltasse 17,90 m, em Belém, no Pará (20/5/2007).

Meio século daquele recorde, depois da festa que se estendeu ao alojamento da Vila Pan-Americana, João Carlos de Oliveira é reverenciado.

João perdeu a mãe aos 7 anos e foi criado em Pindamonhangaba, onde nasceu, à base de arroz, feijão, fubá e verduras. Alto e magro (1,86 m e 70 kg no auge da carreira), foi visto em uma competição escolar e convidado a treinar, além dos serviços picados que fazia, como lavar carros. Aos 19 anos, tornou-se recordista mundial juvenil e entrou para o Exército (de onde sairia como sargento).

João do Pulo manteve a tradição brasileira no salto triplo, onde já haviam se consagrado Adhemar Ferreira da Silva e Nélson Prudêncio. Adhemar quebrou seu

próprio recorde mundial cinco vezes, a partir de 1950, e somou dois ouros olímpicos – em Helsinque-1952 e Melbourne-1956 - para a história olímpica do Brasil.

Nelson participou de disputa histórica com Saneyev na Olimpíada da Cidade do México-1968, quando os dois somaram nove quebras de recorde mundial em quatro horas. O brasileiro ficou com a prata em 1968 e ainda chegou ao bronze em Munique-1972.

No ano seguinte ao seu recorde mundial, João do Pulo disputou a Olimpíada de Montreal-1976 e conquistou a medalha de bronze. Quatro anos depois, nos Jogos Olímpicos de Moscou-1980, João do Pulo disputou uma decisão do salto triplo controversa. Os atletas da casa Jaak Uudmae e Viktor Saneyev ficaram com as medalhas de ouro e prata respectivamente - podem ter sido favorecidos, com a arbitragem marcando “queimadas” do brasileiro e anulando seus



João do Pulo nos Jogos de Moscou-1980

melhores saltos, bem próximos ou até de 18 metros - um novo recorde mundial poderia ter sido anulado.

João do Pulo saltou 17,37 m (-0.3), em 1981, em meeting na Itália e seguia sua carreira vitoriosa.

Mas foi vítima de uma tragédia: de um acidente de carro, após meses de internações e muitas cirurgias, resultou a amputação de sua perna direita, aos 27 anos. Sobreviveu, mas ficaram muitas cicatrizes, físicas e emocionais.

Foi eleito um dos 10 melhores triplistas do século 20 (4º), com Adhemar Ferreira da Silva (3º) e Nelson Prudêncio (8º). Sua performance no México, em 1975, foi uma das 100 mais bonitas do mundo na festa do Jubileu de Diamante da World Athletics (ex-IAAF), em 1987.

Faleceu em 29 de maio de 1999, um dia após comemorar seu 45º aniversário. Hoje, seu nome consta do Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Liberdade e da Democracia, monumento localizado em Brasília, Distrito Federal.

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

Esquadrão paranaense lota grid na etapa de Londrina da Copa Truck Petrobras

Casa das corridas de caminhões no Brasil, o Paraná está muito bem representado na Copa Truck Petrobras, campeonato que chega a Londrina neste próximo fim de semana para definir os finalistas da temporada 2025.

São oito os pilotos paranaenses representando a região no grid de 40 caminhões da Copa Truck Petrobras: Wellington Cirino (Francisco Beltrão), Leandro Totti (Ibiporã), Jaidson Zini (Cascavel), Debora Rodrigues (Bela Vista do Paraíso), Rodrigo Taborda (Curitiba) Pedro Perdoncini e Thaline Chicoski (ambos de Campo Mou-

rão) são nascidos no Paraná.

Deles, Cirino, com quatro títulos, e Totti, com três, possuem status de lendas das pistas. Cirino é o que tem a conquista mais recente, com o título de 2022, mas é Totti o mais bem colocado de todos, como vice-líder da Pro. Na Elite, que é a divisão de acesso, Perdoncini lidera o campeonato e vem caminhando a passos largos para entrar na turma da Pro. Porém, nenhum deles ganha em popularidade de Débora e Thaline.

“O Paraná é a casa das corridas de caminhões no Brasil. A primeira corrida aconteceu em Cascavel em 1987, e a cultura ca-

minhoneira aqui é muito forte - não é a toa que um terço da temporada acontece no Paraná. O público é muito fiel, esperamos casa cheia e uma coisa é certa: vamos dar um grande espetáculo”, destaca Débora, que celebra em 2025 a marca de 27 anos competindo de caminhões. “Voltar a Londrina me dá uma motivação extra: é um circuito que gosto, que tenho mais experiência e uma ligação muito grande, pois foi onde eu comecei no automobilismo”, ressalta Jaidson Zini.

Principal expoente paranaense na temporada, Leandro Totti vem de uma vitória emotiva na última visita, em abril: foi a primeira

vez que ele, um piloto da região, com equipe sediada na cidade, venceu uma prova de caminhões no local.

Outro que está de olho na final é Wellington Cirino, que corre por fora e precisa de bons resultados para entrar na zona de corte (que seria terminar a etapa com, no máximo, 43 pontos de desvantagem ao líder). “O único objetivo é vencer e voltar ao Top 5, preferencialmente com condições de disputar o título na última etapa. Existe muita coisa ainda para acontecer e muitos pontos para disputar. O mais importante será somar o maior número

possível e, depois da corrida, ver o que será possível fazer na final”, completa.

Vencedor da última etapa em Curvelo, Taborda promete mais uma atração além dos shows das duas corridas: “Vou levar meu caminhão de manobras para arrepiar a galera. A turma de Londrina merece uma festa completa, pois eles nunca deixam de lotar o autódromo”, conta.

Os ingressos para a etapa de Londrina, com opções para os dois dias de evento (sábado e domingo), estão quase esgotados e poder ser comprados somente de forma online até sexta em [\[petrobras.byinti.com/#/event/etapa-8-copa-truck-petrobras-londrina-pr\]\(https://petrobras.byinti.com/#/event/etapa-8-copa-truck-petrobras-londrina-pr\). As bilheterias físicas no autódromo funcionarão apenas no sábado e no domingo.

PROGRAMAÇÃO: Além das corridas, a Copa Truck Petrobras também oferecerá ao público a visitação aos boxes \(mediante compra do Passe de Visitação\), além de desfiles de caminhões do parceiro Charada Truck, desfile dos pilotos e um grid walk para convidados, sem contar as ações promocionais.

A Copa Truck tem o patrocínio de Petrobras e Governo Federal.](https://copa-truck-</p></div><div data-bbox=)

São Paulo registra queda de 5,7% nas mortes no trânsito em setembro

O Estado de São Paulo registrou queda de 5,7% no número de mortes no trânsito em setembro deste ano, segundo dados do Infosiga, plataforma de estatísticas gerenciada pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). Foram 484 óbitos contra 513 em setembro de 2024. No acumulado de janeiro a setembro, a redução é de 0,6%, com 4.591 mortes em 2025 frente a 4.618 no mesmo período do ano passado.

Além da queda nas ocorrências fatais, houve redução expressiva nos sinistros com vítimas não fatais: 22,5% em setembro (8.767 registros contra 11.310 em 2024) e 21,7% no acumulado (80.660 contra 103.046). Entre os

modais, a maior redução no mês foi registrada entre pedestres, com queda de 9,4% (106 mortes em 2024 para 96 em 2025), seguida por automóvel, com 4,9% (122 para 116).

As mortes em sinistros envolvendo motocicletas também diminuíram, passando de 221 em setembro de 2024 para 205 em 2025 (–7,2%). Já os ciclistas tiveram alta de 13,3% no mês (34 contra 30), mas no acumulado do ano a tendência é de queda, com redução de 5,4% (299 contra 316).

Na capital paulista, os óbitos diminuíram 2,1% em setembro (93 contra 95 em 2024) e 2,3% no acumulado (767 contra 785). Os sinistros não fatais também caíram: 8,1% no mês (2.292 contra 2.494)

e 10,5% no acumulado (20.321 contra 22.711). Entre os modais da cidade, os automóveis apresentaram redução de 62,5% em setembro (6 contra 16) e 21,4% no acumulado (66 contra 84). Já entre os pedestres houve queda de 16,7% no mês, mas ligeira alta de 0,7% no acumulado (293 contra 291).

Infosiga 3.0
Durante a Semana Nacional do Trânsito, em setembro, o Governo do Estado lançou o Infosiga 3.0, que amplia os recursos da plataforma e reforça o compromisso com a segurança viária. Entre as novidades estão o Painel Municipal, que reúne dados dos 645 municípios paulistas, a



Dados vieram do Infosiga, plataforma de estatísticas de trânsito.

seção Custos Estimados, que calcula o impacto financeiro dos sinistros por tipo de via e gravidade, e a área Condutores e Veículos, que cruza informações com as bases do Detran-SP para identificar o perfil de motoristas e veículos envolvidos.

Criado em 2015, o Infosiga reúne dados mensais de mortes no trânsito e, desde 2019, também contabiliza sinistros não fatais. A versão 3.0 fortalece a estratégia do Estado em adotar políticas públicas baseadas em evidências, oferecendo subsídios para gestores municipais, pesquisadores, imprensa e sociedade civil no esforço de salvar vidas no trânsito. (Governo de SP)

SP repassa mais de R\$ 964 milhões em ICMS aos municípios paulistas

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) realizou na terça-feira (14), o segundo de cinco repasses de ICMS previstos para outubro aos 645 municípios paulistas. Nesta transferência, as prefeituras receberam R\$ 964,67 milhões, referentes aos valores arrecadados de 6 a 10/10, já com desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os municípios já haviam recebido R\$ 440,42 milhões no primeiro repasse deste mês, realizado no último dia 7, relativo às arrecadações do período de 29/9 a 3/10. Com os depósitos efetuados hoje, o valor acumulado enviado aos municípios paulistas em outubro sobe para R\$ 1,40 bilhão.

Em nove meses de 2025, as transferências de recursos do ICMS para as prefeituras de todo o Estado já somam R\$ 34,4 bilhões.

Repasses de ICMS
Os repasses semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site da Fazenda, no link Acesso à Informação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios.

Agenda Tributária
Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas

variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

Índice de Participação dos Municípios
Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os

respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93. (Governo de SP)

Polícia Civil de SP destrói mais de 100 mil garrafas usadas em falsificação de bebidas alcoólicas



O material foi encaminhado para uma empresa especializada em reciclagem, após autorização judicial.

A Polícia Civil de São Paulo realizou, nesta quarta-feira (15), a destruição de mais de 100 mil garrafas apreendidas em um galpão clandestino na zona leste da capital. A ação foi coordenada pela 1ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerceo). Os vasilhames foram apreendidos durante ação da força-tarefa do Governo de São Paulo que atua nas investigações sobre adulteração de bebidas com metanol no estado.

O material, que somava cerca de 7 toneladas de vidro, foi encaminhado para a empresa O-I Glass, que é especializada em reciclagem, após autorização judicial.

“Retirar essa quantidade de vasilhames de circulação, que seriam usados de forma ilícita, já é uma forma de combater esse tipo de crime, que reutiliza embalagens originais sem esterilização adequada e as preenche com bebidas de baixa qualidade ou adulteradas”, afirmou o delegado Ronald Quene, titular da Cerceo.

“Agora o material, após a reciclagem, terá um fim ecologicamente adequado”, completou.

O material foi apreendido após uma ação da Cerco na Vila Formosa, em 6 de outubro, quando os policiais localizaram um depósito que funcionava como uma empresa de recicláveis. O local comercializava garrafas usadas, revendidas sem higienização e destinadas à falsificação de destilados.

Durante a vistoria, foram apreendidas 103 mil garrafas vazias e outras 6 mil com bebidas sem comprovação de origem. O galpão foi interditado pela Vigilância Sanitária, e dois homens, de 46 e 61 anos, foram autuados e são investigados.

“O ciclo criminoso é dividido em várias partes. A primeira são os garrafeiros, que coletam garrafas usadas e as revendem sem autorização. Depois, os criminosos fazem o novo envasamento e falsificam as bebidas”, explicou o delegado. “Destruindo esse material, nós quebramos essa cadeia e reduzimos o prejuízo à saúde e ao consumidor”, afirmou.

Destruição dos vasilhames
O transporte do material ocor-

reu na quarta-feira (15), partindo de um pátio de apreensões até uma empresa de reciclagem, também na zona leste, onde foi feita a pesagem, quebra e mistura do vidro com outras cargas recicláveis. Posteriormente, o material foi levado a um forno industrial, onde o vidro, após ser aquecido a cerca de 1.400 °C, é derretido, moldado e reciclado, podendo ser 100% reutilizado.

Além de combater o crime, a medida contribui para o meio ambiente, conforme destacou o delegado: “A destruição é importante não só para impedir a falsificação, mas também porque auxilia na preservação ambiental, com a reciclagem correta e o descarte responsável do vidro. O material será reaproveitado para a fabricação de novos produtos, evitando a degradação ambiental”, explicou. “Esse passo também é crucial, uma vez que diminui a distribuição dos vasilhames e impede a comercialização das bebidas falsificadas.”, completou.

Desde a criação da força-tarefa da Polícia Civil, voltada ao combate à adulteração e falsificação de bebidas alcoólicas, 57 pessoas foram presas. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Esta coluna de política não existe pra pré-julgar vereadores e vereadoras. Isso vale pro caso do vereador Adriles Jorge (União), que enfrenta momento difícil sob acusações [no Ministério Público]. Que prevaleçam as Verdades Reais

PREFEITURA (São Paulo)

Após o sucesso que fez enquanto esposa [e 1ª dama] que alavancou a recandidatura do marido, o prefeito reeleito [2024] Ricardo Nunes (MDB), a 1ª dama Regina tá quase intimada a ser candidata [2026] ... talvez pra deputada na ALESP

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputado-presidente André Prado (PL) tá homenageando o capitão [reserva PM] e deputado Conte Lopes (PL) e a deputada Edna Macedo (Republicanos), irmã de Edir Macedo (IURD e Record) ... com o Colar de Honra ao Mérito da ALESP

GOVERNO (São Paulo)

Segundo Tarcísio Freitas (Republicanos), comete equívoco quem publica [na imprensa ou redes sociais] que na política não há amigos e sim interesses. Pro governador, tal realidade está em tudo nesta vida e também nos planos espirituais

CONGRESSO (Brasil)

Se até as ‘inteligências artificiais’ erram, qual média do eleito-rado saberia responder [sem consultar nada] o nome de pelo me-nos 14 de 70 deputados(as) federais (SP); 18 de 94 deputados(as) na ALESP e 10 de 55 vereadores em São Paulo ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Sobre relações com os EUA : o que as diplomacias chamam de ‘negociações’, dependendo de quem são os(as) negociadores eles e elas chamam ... “quem tem mais poder domina quem tem menos e estes dominam quem tem menos ainda”

PARTIDOS (Brasil)

Quem assumiu a presidência paulista do ex-PDC [agora DC] foi o ex-deputado [ALESP] e federal por SP Cândido Vaccarezza (ex-PT e ex- PT do B agora avante). O médico [funcionário público na prefeitura paulistana] estava afastado das eleições

JUSTIÇAS (Brasil)

O advogado [partidário e eleitoral] Marcelo Melo Rosa [na comissão eleitoral OAB SP] tá respondendo pelo jurídico [execu-tiva nacional do partido Democracia Cristã], que agora é coman-dado pelo ex-deputado federal [por Alagoas] João Caldas

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referên-cia das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Vendas no comércio crescem 0,2% em agosto, após 4 meses de queda

As vendas no comércio cresceram 0,2% na passagem de julho para agosto, interrompendo quatro meses seguidos de queda. Já em relação ao mesmo período do ano passado, houve alta de 0,4%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE).

Apesar de o desempenho do setor ter ficado no terreno positivo, o IBGE considera o movimento como estabilidade, por ser menor que 0,5%. De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, “a novidade é que parou de cair” e não representa uma “virada de chave” em relação aos quatro meses anteriores.

Com o resultado, o setor fica 0,7% abaixo do ponto mais alto já registrado (março de 2025) e 9,4% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

Em 12 meses, o comércio varejista soma crescimento de 2,2%. Apesar de positivo, o dado acumulado mostra tendência de desaceleração desde dezembro de 2024, quando chegou a marcar 4,1%.



O IBGE mostra que cinco dos oito segmentos pesquisados apresentaram alta na passagem de julho para agosto:

- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 4,9%
- Tecidos, vestuário e calçados: 1%
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,7%
- Móveis e eletrodomésticos: 0,4%
- Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 0,4%
- Livros, jornais, revistas e papelaria: -2,1%
- Combustíveis e lubrificantes: -0,6%

- Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,5%

Cristiano Santos explica que o desempenho do setor de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foi influenciado positivamente pela desvalorização do dólar ante o real, que deixa produtos com componentes importados mais baratos no Brasil.

No segmento de calçados, as vendas receberam efeitos positivos do Dia dos Pais.

Um dos fatores que ajudaram no desempenho de julho para agosto foi a inflação, segundo Santos, que ficou negativa em agosto (-0,11%).

Santos destaca ainda que, apesar dos juros altos, que enca-

recem o crédito, houve aumento no volume de empréstimos para pessoas físicas (+1,5% ante julho), o que favorece o consumo.

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado % veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo % as vendas cresceram 0,9% de julho para agosto e sobem 0,7% no acumulado de 12 meses.

A pesquisa do IBGE representa um conjunto de 6.770 empresas em todo o país. De acordo com Cristiano Santos, o levantamento não identifica efeitos aparentes do tarifaço americano, que encarece alguns produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos.

Conjunto da economia

A Pesquisa Mensal de Comércio é a terceira divulgação de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto revelou que o país apresentou alta de 0,1% nos serviços, ampliando recorde do setor, e a indústria cresceu 0,8% em agosto, interrompendo quatro meses seguidos sem crescimento. (Agência Brasil)

Eletronuclear vende participação na Eletrobras para o Grupo J&F



A Eletrobras anunciou nesta quarta-feira (15) que vendeu toda a participação que tinha na Eletronuclear para a empresa Âmbar Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

De acordo com o fato relevante (comunicado destinado a investidores) da Eletrobras, a Âmbar pagará R\$ 535 milhões pela participação societária.

Além do valor, a empresa compradora se comprometeu a assumir as garantias prestadas pela Eletrobras em favor da Eletronuclear e a integralização das debêntures (títulos de dívida) acordadas com a União, no valor de R\$ 2,4 bilhões.

A Âmbar passará a deter 68% do capital (ações) total e de 35,3% do capital votante da Eletronuclear. O negócio está sujeito à aprovação dos órgãos reguladores.

Usinas nucleares

Controlada pelo governo por meio da estatal Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), a Eletronuclear opera o Complexo Nuclear de Angra dos Reis, no litoral sul do Rio de Janeiro. O governo detém 64,7% do capital votante e 32% do capital total.

A Eletronuclear opera as usinas Angra 1, com potência instalada de 640 megawatts (MW), Angra 2, com 1.350 MW, e o projeto em desenvolvimento de Angra 3, de 1.405 MW.

Somadas, as três unidades podem gerar até 3.400 MW, o suficiente para abastecer mais de 10 milhões de pessoas.

A construção de Angra 3 está parada há quatro décadas, e o governo discute se concluirá a construção.

Comprador

A Âmbar Energia é uma das unidades de negócio do Grupo J&F, dono de empresas com a JBS, maior produtora de alimentos à base de proteínas do mundo, o sistema de pagamento digital PicPay e a fabricantes de celuloze Eldorado Brasil.

A Âmbar atua na geração, distribuição e comercialização de energia e possui 39 usinas, com portfólio de energia so-

lar, hidrelétricas, biodiesel, biomassa, biogás, gás natural, entre outras.

Ao justificar o investimento na Eletronuclear, o presidente da empresa, Marcelo Zanatta, explica que a energia nuclear combina estabilidade, previsibilidade e baixas emissões de gases do efeito estufa, causadores do aquecimento global.

“Características fundamentais em um momento de descarbonização e de crescente demanda por eletricidade impulsionada pela inteligência artificial e pela digitalização da economia”, diz.

Zanatta destaca que as usinas de Angra têm fluxo estável de receitas. A Eletronuclear registrou receita líquida de R\$ 4,7 bilhões e lucro líquido de R\$ 545 milhões em 2024.

“Com esta aquisição, consolidamos o portfólio mais diversificado do setor elétrico brasileiro, combinando diferentes fontes para garantir segurança energética, sustentabilidade e competitividade”, avalia o presidente em comunicação à imprensa.

Eletronuclear

A Eletronuclear é a maior companhia de geração de energia elétrica do Brasil, com capacidade geradora equivalente a 22% do total da capacidade instalada do país. A empresa foi privatizada em 2022, durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro (2019-2022).

Desde 2023, a Eletrobras negociava a venda da participação na Eletronuclear, assessorada pelo banco BTG Pactual. A empresa informou que, de acordo com o balanço do segundo trimestre de 2025, o valor de investimento na operadora do complexo nuclear somou R\$ 7,8 bilhões.

“A transação representa um marco importante para a Eletrobras e reforça o compromisso assumido com os seus acionistas e o mercado, de otimização de seu portfólio e alocação de capital, com foco na geração de valor e simplificação de sua estrutura conforme previsto em seu Plano Estratégico”, afirma o comunicado. (Agência Brasil)

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

CNPJ/MF Nº 07.682.638/0001-07 - NIRE Nº 35300326032

FATO RELEVANTE

A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("Companhia" ou "ViaQuatro"), em continuidade aos comunicados ao mercado divulgados nos dias 17 e 24 de setembro de 2025, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, no dia 26 de setembro de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo nº. 10 ao Contrato de Concessão Patrocinada nº. 4232521201 ("Contrato de Concessão") entre a Companhia e o Estado de São Paulo, com Intervenção da Agência Reguladora de Serviços Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP"), da Companhia do Metropolitano de São Paulo ("Metrô") e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos ("CPTM") e anuência da Companhia Paulista de Parcerias ("CPP"). O Termo Aditivo nº. 10 formaliza a assunção, pela Companhia, dos investimentos necessários para a extensão da Linha 4 até Taboão da Serra, totalizando R\$ 3.897.963.589,00 (data-base fev/2025), dos quais o Estado aportará R\$ 2.982.398.647,53 (data-base fev/2025), com financiamento em negociação pelo Estado de São Paulo junto ao Banco Mundial, conforme limites legais. A extensão contempla aproximadamente 3,3 km, duas novas estações (Chácara do Jockey e Taboão da Serra), seis novos trens e uma subestação de energia. O sistema de sinalização será objeto de aditivo específico a ser celebrado futuramente. O aditivo também contempla o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II da concessão, no valor de R\$ 531.705.443,34, na data-base de fev/2025, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia no dia 17/09/2025. O equilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária em razão da extensão da Linha 4 e da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II da concessão será realizado por meio de: (i) prorrogação antecipada do Contrato de Concessão por 20 anos, a partir de 21/06/2040; (ii) acréscimo de R\$ R\$ 5.042,30 na tarifa a que faz jus por passageiro transportado a partir de 01/09/2025 até o término da concessão; e (iii) receita tarifária da demanda adicional de passageiros gerada pela operação comercial da extensão; (iv) além do aporte de recursos de R\$ 2.982.398.647,53 (data-base fev/2025) indicado acima. A celebração deste aditivo está totalmente alinhada com o Plano Estratégico da Motiva apresentado no recente Capital Markets Day 2025, concretizando o crescimento focado e sinérgico da Plataforma de Trilhos, com criação de valor aos acionistas, risco controlado, disciplina de capital e reforçando o compromisso ViaQuatro e da Motiva com o desenvolvimento da infraestrutura de mobilidade urbana no Brasil. São Paulo/SP, 29 de setembro de 2025. **CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.** Antonio Marcio Barros Silva - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Bloqueio de valores ligados a sindicato soma R\$ 389 milhões



O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio de valores ligados ao Sindicato Nacional de Aposentados e Pensionistas da Força Sindical (Sindnapi) que somam R\$ 389 milhões.

A cifra equivale a tudo que o sindicato recebeu em descontos feitos nas aposentadorias e pensões do INSS entre os anos 2021 e janeiro de 2025. Além do Sindnapi, a medida atinge o patrimônio pessoal do presidente da entidade, Milton Baptista de Souza Filho, conhecido como Milton Cavalo.

Também foram atingidos o

espólio de João Batista Inocentini, antigo presidente do sindicato, que morreu em 2023, e outros três dirigentes.

A decisão integra a mais recente fase da Operação Sem Desconto, que apura fraudes no INSS e foi deflagrada na semana passada pela Polícia Federal (PF). Na ocasião, foram apreendidos bens como joias, relógios, dinheiro em espécie e carros de luxo, incluindo uma Ferrari, Porsches e até um carro de Fórmula 1. Ao todo foram cumpridos 66 mandados de busca e apreensão em sete estados.

Além dos bloqueios, Men-

donça autorizou as quebras de sigilo bancário e fiscal do sindicato e de alguns de seus dirigentes. O ministro justificou as medidas, entre outros motivos, devido à gravidade dos crimes investigados e do “risco de interferência na produção probatória e as manobras de dilapidação patrimonial e lavagem de capitais”.

O objetivo, segundo a decisão, é o “estrangulamento financeiro da estrutura criminosa”, além da “necessidade de assegurar a recuperação e o futuro ressarcimento dos valores objeto dos crimes”, escreveu Mendonça.

“De fato, extrai-se dos autos a existência de fundadas suspeitas de relevante participação dos representados nos ilícitos apurados na referida operação e em grupo criminoso organizado para lesar aposentados e pensionistas mediante os descontos indevidos de benefícios previdenciários junto ao INSS, com posterior emprego de medidas para ocultação e lavagem dos vultosos recursos ilícitos obtidos, notadamente no entorno de entidades como o

Lote extra de R\$ 1,5 bi do abono salarial deu início na quarta-feira

Cerca de 1,6 milhão de trabalhadores com inconsistência nos dados enviados pelos empregadores que trabalharam de carteira assinada por pelo menos 30 dias em 2023 e com salário de até dois mínimos receberão um dinheiro extra. O governo federal iniciou nesta quarta-feira (15) o pagamento de lote extra de R\$ 1,5 bilhão do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

A medida beneficia trabalhadores que ficaram de fora do calendário regular por falhas ou atrasos no envio de informações pelos empregadores à Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ou ao e-Social. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o lote extraordinário foi autorizado pela Resolução Codefat nº 1.013/2025, que permitiu a correção dos dados pelas empresas até 20 de junho.

Os pagamentos variam de R\$ 126,50 a R\$ 1.518,00, conforme o número de meses trabalhados em 2023, ano-base para o cálculo do benefício. Os recursos ficarão disponíveis para saque até 29 de

dezembro de 2025.

Quem tem direito

Está inscrito no PIS/Pasep ou no CNIS há pelo menos cinco anos;

Trabalhou com carteira assinada por, no mínimo, 30 dias em 2023;

Recebeu remuneração média de até dois salários-mínimos no período;

Teve seus dados informados corretamente pelo empregador na Rais ou no eSocial;

O lote extra contempla apenas trabalhadores que atendiam aos critérios gerais, mas tiveram as informações corrigidas e reenviadas até junho deste ano.

Não têm direito ao abono salarial

Empregados domésticos; Trabalhadores rurais e urbanos contratados por pessoa física; Empregados de pessoa física equiparada a jurídica.

Como consultar se você vai receber

Aplicativo Carteira de Trabalho Digital: basta acessar com CPF e senha do gov.br, ir até a aba “Benefícios” e selecionar “Abono Salarial”;

Central Alô Trabalho (158): atendimento gratuito;



Aplicativos Caixa Trabalhador e Caixa Tem, para trabalhadores da iniciativa privada.

Como será feito o pagamento Para quem recebe PIS (trabalhadores da iniciativa privada):

Crédito automático para quem tem conta na Caixa Econômica Federal;

Poupança Social Digital acessada pelo Caixa Tem;

Saque com Cartão Cidadão em terminais, lotéricas e correspondentes Caixa Aqui;

Saque presencial nas agências da Caixa com documento de identificação.

Para quem recebe Pasep (servidores públicos e trabalhadores de estatais)

Crédito em conta corrente no

Banco do Brasil (BB);

Transferência via TED ou PIX para outras instituições;

Saque presencial nas agências do BB.

Prazo e recursos

O saque pode ser feito até 29 de dezembro de 2025. Quem acredita ter direito, mas não foi incluído no lote, pode registrar recurso diretamente no aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone 158 (Alô Trabalho), pelo e-mail trabalho.uf@economia.gov.br (substituindo “uf” pela sigla do estado) ou nas superintendências regionais do Trabalho. (Agência Brasil)

